

TAXA DE PREENHEZ EM NOVILHAS SUBMETIDAS A TRÊS PROTOCOLOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO (IATF)

Vogel, C.; Gottschall, C.S

Introdução

A Inseminação artificial em tempo fixo possibilita a sincronização da ovulação, podendo ser realizada com diferentes protocolos e fármacos distintos. A idade, condição nutricional e o escore de condição corporal são fatores determinantes para a ciclicidade de novilhas de corte. Programas de IATF podem induzir a ciclicidade, sincronizar a estação reprodutiva, permitir a inseminação em elevado número de animais em curto período e afetar positivamente a resposta reprodutiva em rebanhos de corte.

Objetivo

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a resposta reprodutiva de novilhas de corte, expressa pela taxa de prenhez, submetidas a três diferentes protocolos de IATF.

Material e Métodos

Foram utilizados os dados reprodutivos de 267 novilhas da raça Braford e cruzas submetidas à IATF aos dois anos de idade. Ao início dos tratamentos, todas as novilhas foram pesadas e classificadas quanto ao escore de condição corporal (ECC) em uma escala de 1 (muito magra) a 5 (muito gorda). A distribuição dos animais se deu de forma aleatória e casual formando três grupos. Grupo-I (OvSynch+P4), 139 novilhas consistiu na aplicação de 0,01 mg de GnRH e inserção de um dispositivo intravaginal de progesterona-(P4) (DIP) de 1 grama, previamente usado, no dia zero (D0). No sétimo dia (D7), por ocasião da remoção do DIP, aplicou-se uma dose de 0,35 mg de prostaglandina (PGF2 α). No nono dia (D9), 48 h após a remoção do DIP foi aplicada nova dose de 0,01 mg de GnRH. Oito horas após o GnRH, ainda no D9 a tarde foi realizada a IATF. Grupo-II (OvSynch+P4/ modificado com BE), com 67 novilhas consistiu na aplicação de 2,0 mg de benzoato de estradiol (BE) e inserção de um DIP de 1 grama, previamente usado por duas vezes, no dia zero (D0). No sétimo dia (D7), por ocasião da remoção do DIP, aplicou-se uma dose de 0,35 mg de prostaglandina (PGF2 α). No nono dia (D9), 48 h após a remoção do DIP foi aplicada nova dose de 0,01 mg de GnRH. Oito horas após o GnRH, ainda no D9 foi realizada a IATF. Grupo-III (PEPE) com 61 novilhas consistiu no dia 0 aplicação de 2mg de BE e inserção do implante intravaginal novo com 1 grama de progesterona. Dia 8 remoção do implante e aplicação de 0,39mg de PGF2 α . 24 horas depois aplicação de 1 mg de BE e 52-56 horas após a remoção do DIP a IATF.

Resultados

Tabela 1. Taxa de prenhez à IATF e prenhez final por tratamento.

GRUPO	IATF	FINAL
	Prenhez	Prenhez
Grupo-I (OvSynch+P4) (139)*	58,3% (81)	89,9% (125)
Grupo-II (OvSynch+P4/ modificado com BE) (67)	64,2% (43)	83,6% (56)
Grupo-III (PEPE) (61)	49,2% (30)	90,2% (55)

Porcentagens nas mesmas colunas, não diferem estatisticamente entre si (P<0,05).

* valores entre parênteses representam o número de animais.

Conclusões

Os resultados de prenhez não demonstraram diferenças entre grupos. A escolha de diferentes protocolos poderá ser orientada pelo custo dos protocolos. Embora, não tenha sido diretamente avaliado, a substituição da primeira dose de GnRH por BE, pode ser interessante sobre o ponto de vista econômico.

Vogel é acadêmica do curso de Medicina Veterinária e bolsista de Iniciação Científica PROBIC/FAPERGS.

Gottschall é Dr. Professor Adjunto dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia da ULBRA. carlogott@cpovo.net